

A Guerra do Paraguai (1864-1870) se constituiu numa das principais referências acerca da forma como se deu a política externa brasileira ao longo do século XIX. Neste contexto, coube à Província de São Pedro do Rio Grande do Sul enviar ao conflito cerca de 33800 homens. Deste contingente militar, um número significativo de teuto-brasileiros, recém chegados de sua terra natal, fez-se presente nesta batalha. O objetivo básico do presente trabalho é justamente possibilitar uma compreensão mais clara do modo como se deu a participação de alemães e seus descendentes na Guerra do Paraguai, tendo como referencial a então colônia de Santa Cruz. À medida que este tema foi pouco trabalhado pela historiografia rio-grandense, e para que possamos alcançar as metas anteriormente propostas, procuramos sistematizar a bibliografia existente sobre esta temática, da mesma forma que nos propomos analisar a documentação oficial (tanto do governo imperial quanto do provincial) e a própria versão dos combatentes ou pessoas a eles ligadas - expressa sobretudo em relatos de jornais e diários de batalha. Como este estudo se torna muito abrangente, num primeiro momento buscaremos privilegiar a maneira através da qual ocorria o engajamento de alemães e seus descendentes no exército brasileiro neste momento, como também avaliar as possíveis dificuldades resultantes desta atividade (por exemplo, um provável prejuízo material a algumas das famílias da colônia de Santa Cruz, cuja atividade econômica fundamental era a pequena propriedade agrícola).